

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ORIENTAÇÃO - FPO

Fundada em 19 de Dezembro de 1990
Estatuto de Utilidade Pública Desportiva. Despacho 62/95. Diário da República n.º 244, de 21.10.1995

*Lisboa, Instalações do Comité Olímpico de Portugal
13 de Outubro de 2010*

DISCURSO DE TOMADA DE POSSE

Senhor Presidente do Comité Olímpico de Portugal gostaria antes de mais, de o saudar e de lhe dizer o quanto me é grato reconhecer a forma pronta como aceitou o pedido que lhe endereçámos para acolher esta cerimónia, sendo este sinal, quer para mim quer para os restantes membros da Direcção e dos Corpos Sociais da Federação Portuguesa de Orientação, um gesto inequívoco de confiança e de apoio a esta “jovem” modalidade desportiva.

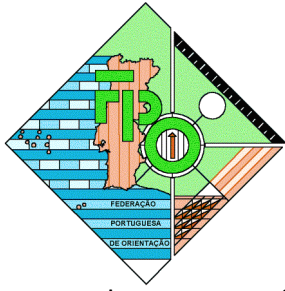
Senhor Presidente da Confederação do Desporto de Portugal e Sr. Director Técnico do Comité Paralímpico de Portugal, a vossa disponibilidade em estarem presentes nesta cerimónia é para nós um motivo de profundo respeito e consideração, ficando V. Ex^{as} cientes de que estaremos sempre disponíveis para colaborar com as Vossas Instituições, nos momentos em que formos chamados e nos assuntos que entendermos serem pertinentes e oportunos. Bem hajam por estarem entre nós.

Senhores Presidentes das Federações Desportivas, é com apreço e gratidão que vos vemos entre nós, constituindo a vossa presença uma prova de amizade, solidariedade, cooperação e espírito de inter-ajuda, que esperamos manter e a aprofundar.

Senhores representantes das autarquias, o terem aceite estarem presentes neste momento, é garantidamente o reflexo da ligação existente entre nós e dos apoios que até hoje tão generosamente nos concederam. O nosso apreço pela vossa presença.

Senhores dirigentes e atletas representantes dos Clubes filiados na Federação Portuguesa de Orientação, o nosso sincero agradecimento pela vossa vinda pois, consideramo-lo como um garante da nossa ligação e a confirmação que esta federação é uma genuína emanação da vossa vontade.

Uma palavra também a todos os elementos eleitos e suplentes para os Corpos Sociais e Mesa da Assembleia Geral para o biénio 2011/12, o meu agradecimento por terem aceite este desafio, pela vossa generosidade, pelo vosso espírito de colaboração e, acima de tudo, quero afirmar-vos que estamos aqui presentes porque fomos eleitos pelos nossos pares para conduzir os destinos da nossa Modalidade. Realço com muito agrado a presença entre nós de muitas mulheres e de jovens que já tiveram ou têm ainda um longo percurso desportivo como atletas.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ORIENTAÇÃO - FPO

Fundada em 19 de Dezembro de 1990
Estatuto de Utilidade Pública Desportiva. Despacho 62/95. Diário da República n.º 244, de 21.10.1995

Naturalmente que não poderíamos esquecer-nos de manifestar, aqui e agora, o nosso reconhecimento, gratidão e respeito por todos os que nos antecederam nestas funções. A sua dedicação, o seu saber, o seu espírito de sacrifício, a sua vontade de bem servir a Orientação, devem ser realçados publicamente pois é o fruto do seu esforço de vinte anos de dedicação que nos conduziu a este dia.

Procuraremos ser continuadores do vosso legado, com a certeza de que não será fácil, mas com a convicção que tudo faremos para reforçar os alicerces que tão laboriosamente construíram e que iniciaremos o lançamento da infra-estrutura que conduzirá este desporto ao Pódio do Sec XXI.

Meus senhores, minhas senhoras:

Portugal tem, ao longo da sua História, revelado capacidades inesperadas de vencer obstáculos aparentemente inultrapassáveis. Somos capazes de fazer o impossível, se o propósito é grandioso. Não é aqui que reside o nosso problema.

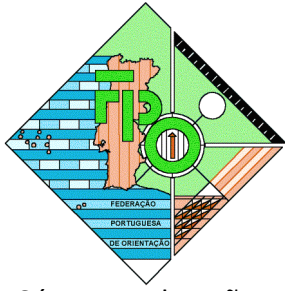
Em Portugal, e para os portugueses, o desafio está na continuidade, no quotidiano, no aperfeiçoamento. Na banalidade dos pequenos pormenores. Na constância de uma determinação de aço.

Prosseguindo esta lógica, e sem hesitações, a Orientação portuguesa - em todas as suas frentes e disciplinas - precisa de querer ser melhor todos os dias!

Para a FPO aspirar a ser melhor é fundamental a assunção de um conjunto de práticas e culturas que conduzam ao Bom Planeamento, à Execução Exemplar e, a uma Avaliação Assertiva.

- Necessitamos de cuidar do Planeamento com empenho, deixando ao improviso só os verdadeiros imponderáveis.
- Precisamos de investir numa Execução rigorosa e cuidada, eficaz e eficiente.
- E finalmente, todos os Agentes filiados na FPO devem ambicionar uma Avaliação permanente, capaz de se constituir como oportunidade de reconhecimento e de aprendizagem, de melhoria contínua e progressiva.

Mas também as atitudes contam. A FPO sabe que ninguém ultrapassa dificuldades num quadro de desânimo ou desistência. É preciso cultivar atitudes que reflectam motivação, ambição e, persistência.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ORIENTAÇÃO - FPO

Fundada em 19 de Dezembro de 1990
Estatuto de Utilidade Pública Desportiva. Despacho 62/95. Diário da República n.º 244, de 21.10.1995

Só uma Federação Desportiva exigente, e portanto uma FPO rigorosa, será verdadeiramente democrática.

Esta é a realidade em todos os sub-sistemas do panorama desportivo internacional. Nivelar por baixo, para cumprir a 'admirável utopia da igualdade', acaba inevitavelmente com o incentivo à excelência. E isto em todos os domínios.

Nesta conjuntura difícil, temos uma das questões instrumentais que inclementemente atravessa gerações de protagonistas. A questão do traço sociológico "lusitano". Um traço deprimido, estruturalmente pessimista e negativo, tendente a não acreditar em nada nem ninguém, a não se entusiasmar com coisa nenhuma, a não investir, a não se esforçar, numa palavra, a não arriscar.

Felizmente a Orientação tem sido poupada a esta disfunção crónica que assola o Desporto associativo em Portugal e que torna o governo de tantas outras Organizações Desportivas numa ingrata tarefa. Essencialmente porque, ser optimista, ser persistente, ser sonhador são características inata de todo o Orientista.

Talvez por isso nos orgulhemos tanto do percurso que até aqui fizemos. Estimemos tanto aqueles que conosco aceitaram percorrer os primeiros dois anos desta nova cruzada.

E, percebamos bem que é – literalmente – nos 'ombros' dos anteriores que sempre assenta o fulgor de quem lhes sucede.

Por tudo isto, confio na dedicação da Equipa constituída. Porque seria terrível tomar conta dos destinos da FPO com o receio que 'as coisas' corressem mal. Se assim fosse, depois de um momento de euforia no reconhecimento, começariam as inevitáveis reivindicações, as discussões inúteis e, os ataques fúteis.

Afinal, quem é que quererá ser Dirigente – benévolo ou executivo - para ter tanto trabalho, procurar fazer tudo pelo melhor, esforçar-se pelo bem comum, e normalmente acabar desprezado, ofendido e, injustiçado?

De facto, só a "Ilusão" pode justificar tanto empenho!

"Vamos Ser o Desporto do SEC XXI"

MUITO OBRIGADO